

# ÁCIDO ASCÓRBICO

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 19/05/2026

Nº da revisão: 00

## Seção 1. Identificação do Produto e da Empresa

**Nome do produto:** Ácido Ascórbico  
**Sinônimo:** Vitamina C; Ácido L-xilo-ascórbico.  
**Principais aplicações:** Antioxidante, regulador de acidez e acidulante na indústria alimentícia. Agente tamponante e antioxidante na formulação de produtos cosméticos, como cremes sérums e produtos capilares. Agente redutor e antioxidante em processos industriais, entre outras aplicações.  
**Nome da empresa:** Distribuidora Industrial Paranaense Ltda.  
**Endereço:** Rua Stefano Soik, n.º 20 – Bairro: CIC – Curitiba - PR  
**Telefone:** (041) 3245-0777  
**Telefones de emergência:**  
Disque-Intoxicação (Anvisa) 0800-722-6001  
Corpo de Bombeiros 193  
Polícia Rodoviária Federal 191  
Defesa Civil - PR 199  
**Fax:** (041) 3245-0777  
**e-mail:** dipa@dipaquimica.com.br

## Seção 2. Identificação de Perigos

- 2.1. Classificação de perigo do produto químico:**  
Não classificado como perigoso no sistema de classificação utilizado.
- 2.2. Sistema de classificação utilizado:**  
Norma ABNT-NBR 14725:2023.  
Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.
- 2.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação:**  
O produto não possui outros perigos.
- 2.4. Elementos apropriados da rotulagem:**  
**Pictogramas:** Não aplicável.  
**Palavra de advertência:** Não aplicável.  
**Frases de perigo:** Não aplicável.  
**Frases de precaução:** Não aplicável.

## Seção 3. Composição e Informações Sobre os Ingredientes

- 3.1. Tipo de produto:** Substância  
**Nome químico comum ou nome técnico:** Ácido Ascórbico  
**Sinônimos:** Vitamina C; Ácido L-xiloascórbico.  
**Número do registro CAS:** 50-81-7

**3.2. Informações sobre os ingredientes:**

Substância	Nº CAS	Concentração
Ácido Ascórbico	50-81-7	99,0 - 100,5%

# ÁCIDO ASCÓRBICO

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 19/05/2026

Nº da revisão: 00

## Seção 4. Medidas de Primeiros Socorros

### 4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros:

#### Em caso de ingestão:

Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Em caso de mal-estar, consulte um médico.

#### Em caso de contato com a pele:

Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha. Em caso de irritação cutânea, consulte um médico.

#### Em caso de inalação:

Remova a pessoa para local arejado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Em caso de mal-estar, consulte um médico.

#### Em caso de contato com olhos:

Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso do uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Caso a irritação ocular persista, consulte um médico.

### 4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

#### Após ingestão:

A ingestão crônica de grandes quantidades pode causar distúrbios gastrointestinais, náusea, diarreia, sonolência, acidificação da urina, cristalização de uratos e oxalatos na bexiga e nos rins, além de redução do tempo de resposta e da coordenação motora.

#### Após o contato com os olhos:

Pode causar leve irritação aos olhos, com lacrimejamento.

### 4.3. Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. O tratamento deve ser sintomático e de suporte, conforme a gravidade da exposição.

## Seção 5. Medidas de Combate a Incêndio

### 5.1. Meios de extinção:

#### Apropriados:

Compatível com espuma resistente ao álcool, neblina d'água, pó químico seco e dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>).

#### Não apropriados:

Jatos d'água de forma direta.

### 5.2. Perigos específicos provenientes da substância ou mistura:

A poeira fina dispersa no ar pode formar mistura explosiva na presença de fonte de ignição. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Não são esperados perigos específicos relacionados ao produto durante o incêndio.

### 5.3. Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio:

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

# ÁCIDO ASCÓRBICO

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 19/05/2026

Nº da revisão: 00

## Seção 6. Medidas de Controle para Derramamento ou Vazamento

### 6.1. Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

#### Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Isole preventivamente de fontes de ignição. Não fume. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Não toque nos recipientes danificados ou no material sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

#### Para o pessoal de serviço de emergência:

Utilizar EPI completo com óculos de segurança com proteção lateral, luvas de segurança de borracha nitrílica, vestimenta de proteção adequada e calçados de segurança. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra partículas sólidas, máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável.

### 6.2. Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto.

### 6.3. Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Colete o produto com uma pá limpa ou outro instrumento que não disperse o produto. Coloque o material em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FDS.

## Seção 7. Manuseio e Armazenamento

### 7.1. Medidas técnicas apropriadas para o manuseio:

#### Precauções para manuseio seguro:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8.

#### Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

### 7.2. Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

#### Prevenção de incêndio e explosão:

Evitar a formação de poeiras finas dispersas no ar. Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes.

#### Condições adequadas:

Armazene em local seco, fresco e bem ventilado, ao abrigo da luz solar. Mantenha o recipiente fechado, armazenado em temperatura ambiente. Manter afastado de materiais incompatíveis, conforme descritos na Seção 10.

## Seção 8. Controle de Exposição e Proteção Individual

### 8.1. Parâmetros de controle:

# ÁCIDO ASCÓRBICO

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 19/05/2026

Nº da revisão: 00

**Limites de exposição ocupacional:**

Não estabelecidos.

**Indicadores biológicos:**

Não estabelecidos.

**Outros limites e valores:**

Não estabelecidos.

**8.2. Medidas de controle de engenharia:**

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto.

**8.3. Medidas de proteção pessoal:**

**Proteção dos olhos/face:**

Óculos de segurança com proteção lateral.

**Proteção da pele e corpo:**

Luvas de segurança de borracha nitrílica, vestuário de proteção adequado e calçados de segurança. O material utilizado deve ser impermeável.

**Proteção respiratória:**

Em casos de exposição a altas concentrações das poeiras do produto use máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra partículas sólidas.

**Perigos térmicos:**

Não é necessário o uso de EPIs específicos, pois o produto não apresenta perigos térmicos.

## Seção 9. Propriedades Físicas e Químicas

**9.1. Propriedades físicas e químicas básicas:**

<b>Estado físico:</b>	Pó cristalino.
<b>Cor:</b>	Branco.
<b>Odor:</b>	Não disponível.
<b>pH:</b>	2,2 - 2,5 (solução a 5%)
<b>Tamanho da partícula:</b>	Não disponível.
<b>Ponto de fusão/ponto de congelamento:</b>	190 - 194 °C
<b>Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:</b>	Não disponível.
<b>Ponto de fulgor:</b>	Não disponível.
<b>Inflamabilidade (sólido; gás):</b>	Não classificado como inflamável. Poeira fina em suspensão no ar pode formar atmosfera explosiva.
<b>Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:</b>	Não disponível.
<b>Pressão de vapor:</b>	Não disponível.
<b>Densidade de vapor:</b>	Não disponível.
<b>Densidade relativa:</b>	Não disponível.

# ÁCIDO ASCÓRBICO

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 19/05/2026

Nº da revisão: 00

Solubilidade(s):	Não disponível.
Coefficiente de partição - n-octanol/água:	log K <sub>ow</sub> : -1,85
Temperatura de autoignição:	380 °C
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade cinemática:	Não disponível.

## 9.2. Outras informações:

Peso molecular:	176,12 g/mol
-----------------	--------------

## Seção 10. Estabilidade e Reatividade

### 10.1. Reatividade:

Produto suscetível à oxidação, especialmente quando exposto à luz, calor, umidade e agentes oxidantes. A formação de poeira fina em suspensão no ar pode gerar risco de explosão na presença de fonte de ignição.

### 10.2. Estabilidade química:

Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

### 10.3. Possibilidade de reações perigosas:

Reações violentas são possíveis com alumínio, ligas de cobre, zinco, íons de metais, oxidantes, ácidos e álcalis.

### 10.4. Condições a serem evitadas:

Temperaturas elevadas, exposição a luz e contato com materiais incompatíveis.

### 10.5. Materiais incompatíveis:

Alumínio, ligas de cobre, zinco, íons de metais, oxidantes, ácidos e álcalis.

### 10.6. Produtos perigosos da decomposição:

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

## Seção 11. Informações Toxicológicas

### 11.1. Toxicidade aguda:

#### Oral:

DL<sub>50</sub>: 11900 mg/kg - rato.

### 11.2. Corrosão/irritação à pele:

Não provoca irritação a pele (coelhos) - Diretrizes do Teste 404 da OECD.

### 11.3. Lesões oculares graves/irritação ocular:

Provoca leve irritação (coelhos) - Diretrizes do Teste 405 da OECD.

### 11.4. Sensibilização respiratória ou à pele:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

### 11.5. Mutagenicidade em células germinativas:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

# ÁCIDO ASCÓRBICO

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 19/05/2026

Nº da revisão: 00

## 11.6. Carcinogenicidade:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

## 11.7. Toxicidade à reprodução:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

## 11.8. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

## 11.9. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

## 11.10. Perigo por aspiração:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

## Seção 12. Informações Ecológicas

### 12.1. Ecotoxicidade:

Dados não disponíveis.

### 12.2. Persistência e degradabilidade:

Não se espera que o produto seja persistente no ambiente. O ácido ascórbico é suscetível à oxidação em meio aquoso e pode sofrer degradação por hidrólise e fotólise, especialmente na presença de luz, calor, ar, meio alcalino e traços de metais.

### 12.3. Potencial de bioacumulação:

Não é esperado acúmulo significativo em organismos aquáticos.

log  $K_{ow}$ : -1,85

BCF: 3 (estimado)

### 12.4. Mobilidade no solo:

Espera-se alta mobilidade no solo, com baixa tendência de adsorção.

$K_{oc}$ : 10 (estimado)

### 12.5. Outros efeitos adversos:

Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

## Seção 13. Considerações Sobre Destinação Final

### 13.1. Métodos recomendados para destinação final:

#### Produto:

Não descartar diretamente em sistemas de esgotos e cursos d'água. Deve ser eliminado de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

#### Restos de produtos:

Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

# ÁCIDO ASCÓRBICO

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 19/05/2026

Nº da revisão: 00

**Embalagens usadas:**

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

## Seção 14. Informações Sobre Transporte

### 14.1. Regulamentações nacionais e internacionais

**Terrestre:**

Resolução nº 5998 de 3 de Novembro de 2022 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.*

**Hidroviário:**

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 201/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 202/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

NORMAM 321/DPC: Homologação de Material e Certificação de Laboratórios e Sistemas de Embarque

ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários

IMO - *International Maritime Organization* (Organização Marítima Internacional)

IMDG - *International Maritime Dangerous Goods Code* (IMDG Code).

**Aéreo:**

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC Nº 175 - (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis.

ICAO - *International Civil Aviation Organization* (Organização da Aviação Civil Internacional) - Technical Instructions (TI) Doc 9284.

IATA - DGR - *International Air Transport Association* (Associação Internacional de Transporte Aéreo) *Dangerous Goods Regulation* (DGR).

<b>Número ONU:</b>	Não é classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.
<b>Nome apropriado para embarque:</b>	N.A.
<b>Classe ou subclasse de risco principal:</b>	N.A.
<b>Classe ou subclasse de risco subsidiário:</b>	N.A.
<b>Grupo de embalagem:</b>	N.A.

## Seção 15. Informações Sobre Regulamentações

### 15.1. Regulamentações específicas para o produto químico:

Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019 – Anexo LX.

Norma ABNT-NBR 14725.

Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022.

Portaria MTB nº 3.214, de 08 de junho de 1978 - Norma Regulamentadora nº 26.

# ÁCIDO ASCÓRBICO

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 19/05/2026

Nº da revisão: 00

## Seção 16. Outras Informações

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas, dos SDS dos fornecedores e de legislações aplicáveis ao produto, estando de acordo com a norma vigente NBR 14725.

Os dados dessa ficha referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde esse produto estiver sendo usado em combinação com outros. A Empresa DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA, com os fatos desta ficha, não pretende estabelecer informações absolutas e definitivas sobre o produto e seus riscos, mas subsidiar com informações, diante do que se conhecem os seus funcionários e clientes para sua proteção individual, manutenção da continuidade operacional e preservação do meio ambiente.

### 16.1. Siglas Utilizadas

<b>ABNT-NBR</b>	Associação Brasileira de Normas Técnicas - Norma Técnica Brasileira
<b>BCF</b>	Fator de Bioconcentração
<b>CAS</b>	Chemical Abstracts Service
<b>DL<sub>50</sub></b>	Dose Letal 50%; dose que causa mortalidade em 50% dos animais de teste
<b>DPC</b>	Diretoria de Portos e Costas
<b>EPI</b>	Equipamento de Proteção Individual
<b>IATA - DGR</b>	International Air Transport Association – Dangerous Goods Regulation
<b>IMDG</b>	International Maritime Dangerous Goods Code
<b>IMO</b>	International Maritime Organization
<b>K<sub>oc</sub></b>	Coefficiente de Partição de Carbono Orgânico
<b>K<sub>ow</sub></b>	Coefficiente de Partição Octanol-Água
<b>N.A.</b>	Não aplicável
<b>NR</b>	Norma Regulamentadora
<b>OECD</b>	Organisation for Economic Co-operation and Development
<b>ONU</b>	Organização das Nações Unidas
<b>PCMSO</b>	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
<b>PGR</b>	Programa de Gerenciamento de Riscos
<b>RBAC</b>	Regulamento Brasileiro da Aviação Civil